

EIXO 2 – POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E DE FORMAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

LIMITES E POSSIBILIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Eduardo Adolfo Terrazzan

Universidade Federal de Santa Maria
[eduterrabr@yahoo.com.br]

Maria Eliza Rosa Gama

Universidade Federal de Santa Maria
[melizagama@yahoo.com.br]

Grupo de Estudos, Pesquisas e Intervenções
Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores
CAPES, CNPq, FAPERGS, UFSM

Resumo

No presente momento, em que se pretende a inclusão formal do Ensino Médio como parte da escolaridade obrigatória para todos os brasileiros, *urge um debate amplo, claro, democrático e propositivo*, com finalidade de acordar consensos, em termos conceituais e em termos metodológicos, para operacionalizar o pleno desenvolvimento do Ensino Médio, em todas as cidades brasileiras, com qualidades equivalentes. Para isso, este mini-curso visa criar um espaço propício para a discussão de possibilidades e limitações para a implementação e consolidação de propostas de reestruturação curricular do ensino médio, tomando como referencia a *Proposta de Reestruturação Curricular do Ensino Médio do RS*.

Palavras-chave: Ensino Médio; Organização Curricular; Acesso, permanência e aprendizado.

Justificativa

O Ensino Médio (EM), atualmente considerado a etapa final da escolaridade básica no Brasil sofre, há várias décadas, em conjunto com as suas denominações anteriores equivalentes, de uma falta de identidade crônica, constituindo uma história de indefinições constantes e marcada por alguns espasmos de tentativa de definição de terminalidade.

No presente momento, em que se pretende sua inclusão formal como parte da escolaridade obrigatória de todos os brasileiros (BRASIL, 2009, Emenda Constitucional nº 59), urge o debate, que seja realizado em termos claros, democráticos e propositivos, com a finalidade de construir um consenso viável e efetivo, em termos conceituais e metodológicos para operacionalizar um desenvolvimento adequado do Ensino Médio nas unidades escolares de todas as cidades brasileiras e com qualidades equivalentes.

Na maior parte destes últimos 30 anos, o EM brasileiro tem produzido um contingente de cidadãos mal formados, mal preparados para atuações comprometidas com os avanços em direção a uma sociedade mais democrática, igualitária e justa, seja no exercício de uma vida social ativa, participativa, crítica e solidária, seja no exercício de uma profissão de modo competente, eficaz e crítico.

Além disso, se utilizarmos como um dos indicadores de eficácia das escolas brasileiras de EM o contingente de formados, os resultados tem sido pífios, tendo em vista os altos índices de abandono, divulgados pelas estatísticas oficiais, os quais se constituem em um dos elementos caracterizadores do Ensino Médio nas Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) de todos os estados brasileiros.

Portanto, uma primeira constatação a registrar é a de que, no Brasil, estamos a caminho de completar a *universalização do acesso* à Educação Básica, incluindo-se aí a etapa de escolaridade do Ensino Médio, Mas, nossas escolas públicas ainda estão, ao mesmo tempo e paradoxalmente, “expulsando” mais da metade do contingente de estudantes que ingressam no EM. Caminhamos bem em termos de acesso, mas “patinamos/escorregamos” em termos de permanência.

Em suma, *não basta viabilizar o acesso, mas é imperioso a qualificação das práticas didático-pedagógicas dos professores, para garantir a permanência, acompanhada de aprendizados efetivos por parte de todos os estudantes* dessa etapa final da escolaridade da Educação Básica brasileira.

Uma segunda constatação é que continuamos a ter a urgência em responder a questões, tais como: (1) Para que serve, efetivamente, o nosso Ensino Médio? (2) Que modificações precisam ser implementadas para que o Ensino Médio possa cumprir um papel próprio, definido, e relevante na formação de nossos adolescentes e jovens? (3) Quais as necessidades a serem satisfeitas para qualquer tentativa de mudança, com chances mínimas de sucesso? (4) Em que ideias, propostas e/ou experiências realizadas podemos nos embasar para tanto?

Em outras palavras, *precisamos iniciar, de fato, um movimento nacional, global e organizado, de reestruturação do EM, nas escolas brasileiras*, baseado na realização de experimentações locais, bem fundamentadas, bem acompanhadas, bem avaliadas, e, principalmente, compartilhadas entre si.

Objetivo

Por isso, *elaboramos esta proposta de minicurso, objetivando criar um espaço propício para a discussão de possibilidades e limites para a implementação e consolidação de propostas de reestruturação curricular do ensino médio em EPEB.*

Procedimentos Metodológicos/Procedimentos/Etapas

- Inicialmente, apresentaremos uma análise de documentos-base para a organização do Ensino Médio no país e no RS: (1) LDBEN/1966, (2) Resolução CNE/CEB, de 30.jan.2012 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, (3) Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio 2011-2014 SEDUC/RS).
- Para estabelecer o debate, tomaremos como referência a *Proposta de Reestruturação Curricular do Ensino Médio da SEDUC/RS*, atualmente em fase de implementação nas Escolas da Rede Escolar Pública Estadual do RS, a qual está sendo acompanhada e investigada pelo nosso grupo de pesquisa (Gepi INOVAEDUC).

- Após a apresentação de seus principais aspectos, fomentaremos a discussão, em pequenos grupos de elementos característicos das várias regiões do país acerca da temática em questão.
- Ao final, sistematizaremos, em conjunto com todos os participantes, os resultados dessas discussões, registrando em um quadro, possibilidades, limites e sugestões para processos de implementação de propostas de reestruturação curricular do Ensino Médio EPEB.

Resultados Esperados

Como resultados do desenvolvimento deste minicurso, esperamos:

- Estabelecer um diálogo entre professores e pesquisadores em educação de diversas partes do país acerca dos princípios orientadores de políticas educacionais para reestruturação curricular do Ensino Médio no país.
- Construir um quadro de possibilidades, limites e sugestões para processos de implementação de propostas de reestruturação curricular do Ensino Médio, em Escolas Públicas e Educação Básica.

Referências

- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação: (2012). *Resolução CNE/CEB, de 30.jan.2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Diário Oficial da União, Seção 1, p.20, de 31.jan.2012. Brasília,DF/BR: DOU. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866>. Acesso em <22.jun.2012>.
- BRASIL, Presidência da República/Casa Civil, Câmara dos Deputados/Mesa, Senado Federal/Mesa: (2009). *Emenda Constitucional nº 59, de 11.nov.2009*. Diário Oficial da União, Seção 1, de 12.nov.2009. Brasília,DF/BR: DOU. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>. Acesso em <22.jun.2012>.
- RIO GRANDE DO SUL, Conselho Estadual de Educação, Comissão de Ensino Médio e Educação Superior: (2012a). *Parecer nº 310, de 04.abr.2012: Aprova o Regimento Escolar Padrão para o Ensino Médio "Politécnico"*. Porto Alegre/BR: CEED/RS. Disponível em <http://www.ceed.rs.gov.br/arquivos/1334679658pare_0310.pdf>. Acesso em <22.jun.2012>.
- RIO GRANDE DO SUL, Conselho Estadual de Educação: (2012b). *Parecer nº 156, de 27.jan.2012*. Porto Alegre/BR: CEED/RS. Disponível em <http://www.ceed.rs.gov.br/arquivos/1328722733pare_0156.pdf>. Acesso em <22.jun.2012>.
- RIO GRANDE DO SUL, Secretaria da Educação: (2011). *Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio 2011-2014*. Porto Alegre/BR: SEDUC/RS. Disponível em <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf>. Acesso em <22.jun.2012>.
- TERRAZZAN, Eduardo A. (coord.): (2009a). *Inovações Educacionais e as Políticas Públicas de Avaliação e Melhoria da Educação no Brasil (IEPAM)*. Santa Maria/BR: Gabinete de Projetos/Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura; Centro de Educação; Universidade Federal de Santa Maria. mar.2009-dez.2012. Projeto de Pesquisa, Registro GAP/CE/UFSM 023920, 06.mar.2009. (CAPES/INEP/SECAD Edital 001/2008, Programa Observatório da Educação, Projeto 3284).
- TERRAZZAN, Eduardo A. (coord.): (2009b). *Ações Extensionistas de Assessoramento aos Sistemas de Ensino na Organização do Trabalho Escolar (AEA)*. Santa Maria/BR: Gabinete de Projetos/Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura; Centro de Educação; Universidade Federal de Santa Maria. abr.2009-dez.2013. Projeto de Extensão, Registro GAP/CE/UFSM 023922, 01.abr.2009.

Recursos

- Sala com computador, projetor multimídia e cadeiras móveis, de modo a possibilitar a organização de pequenos grupos de discussão;
- Disponibilidade de copiadora para reprodução de materiais básicos por parte dos participantes do minicurso.